

# Programa de Assessoramento e Apoio Financeiro às Organizações – 720/02

## **1- Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.**

### **Objetivos:**

- Parceria entre o poder público municipal e 113 entidades não governamentais que prestam atendimento na área social;
- Assessoria técnica às Organizações Não Governamentais – ONG's, nas áreas: contábil, pedagógica, administrativa e de planejamento;
- Implantação de um sistema mensurável de avaliação quanto aos indicadores de qualidade no atendimento prestado pelas ONG's à comunidade;
- Implantação de um sistema de gestão das subvenções sociais;
- Profissionalização do sistema de gestão das ONG's ;
- Estabelecimento de um "ranking" das ONG's ;
- Identificação das melhores práticas para padronização;
- Definição dos custos para atendimento por segmento na cidade de Uberlândia;
- Criação de um manual de gestão para uma ONG contemplando busca pela eficiência/qualidade – administração por objetivo – classe mundial;
- Repasse de recursos financeiros às 113 ONG's para fazer face às despesas de: pessoal (960 funcionários), encargos sociais, aluguel, vale-transporte, pequenos reparos, manutenção ( água, luz, gás e telefone), verduras, frutas, leite e material pedagógico;
- Repasse mensal de alimentação básica e materiais de higiene e limpeza às ONG's, perfazendo, anualmente, 24 toneladas de gêneros alimentícios, 6.263 l de leite e 13.613 unidades de materiais de higiene e limpeza.
- Consolidação da política municipal de assistência social, com vistas à formação de rede de proteção social

### **Meta:**

Diminuir em 20% a relação de custo por atendimento na cidade de Uberlândia até dezembro de 2003.

## **2- Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual a sua frente de atuação**

O Programa de Assessoramento e Apoio Financeiro às Organizações Não Governamentais assessora tecnicamente as entidades nas áreas contábil, pedagógica, administrativa e de planejamento, repassando-lhes alimentação básica, materiais de higiene e limpeza e recursos financeiros para fazer face às despesas de pessoal, encargos sociais, aluguel, vale-transporte, água, luz, gás, telefone, verduras, frutas, leite, material pedagógico e pequenos reparos.

As ONG's contempladas pelo Programa atendem os segmentos: crianças (0 a 6 anos), crianças e adolescentes de 6 a 13 anos, idosos, pessoas portadoras de deficiências, dependentes químicos, albergados, abrigos, assistencial, comunitário e conselhos rurais, que atendem os critérios estabelecidos pelo Conselho Municipal de Assistência Social.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social supervisiona, através de equipe técnica, as atividades desenvolvidas bem como a aplicação dos recursos, conforme plano de aplicação apresentado pelas entidades.

avaliação dos custos fixos variáveis, capacidade de auto-financiamento e avaliação de qualidade no atendimento.

Identificação de oportunidades de melhoria do custo por atendimento.

Elaboração das análises de oportunidades de melhorias através das melhores práticas e pela identificação das causas principais dos problemas.

Elaboração de um plano de ação para melhoria dos resultados junto às ONG's através do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS.

Avaliação sistemática (custos, qualidade e auto-financiamento) através de Balanços Patrimoniais e visitas "In loco".

Proposta de ações corretivas em caso de anomalias.  
Padronização e treinamento das melhores práticas.

**3- O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.**

Sim. O Programa de Assessoramento e Apoio Financeiro às Organizações Não Governamentais efetiva, no Município, a consolidação da Política de Assistência Social, estabelecido no Plano Municipal de Assistência Social.

**4- Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que Percentual da Clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto em prática?**

O público-alvo está voltado para 113 organizações não governamentais, que prestam atendimento à comunidade na área de assistência social.

Para que uma ONG participe deste Programa é necessário a formalização da solicitação ao poder público municipal e o mesmo discute no Conselho Municipal de Assistência Social, o qual conta com formação paritária entre governo e sociedade civil, estabelece os critérios e as prioridades dentro do Plano Municipal de Assistência Social e elabora a proposta como peça orçamentária da Proposta do Orçamento do Município, a qual é discutida e votada pelo Poder Legislativo e sancionado pelo Prefeito Municipal.

Estas ONGs atendem diretamente pelo Programa de Assessoramento e Apoio Financeiro às Organizações Não Governamentais 10.168 pessoas, sendo:

- 2.383 crianças de 0 a 6 anos;
- 3.674 crianças e adolescentes de 6 a 13 anos;
- 497 idosos;
- 1.533 pessoas portadoras de deficiências;
- 293 pessoas portadoras de dependência química;
- 96 albergados;
- 148 crianças abrigadas;
- 347 pequenos produtores rurais;
- 659 pessoas de entidades comunitárias;
- 538 pessoas de entidades assistencialistas.

**5- Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?**

O Programa de Assessoramento e Apoio Financeiro às Organizações Não Governamentais conta com 23(vinte e três) pessoas diretamente envolvidas, destas, duas pessoas desempenham funções de direção, sendo, 01(uma) mulher e 01(um) homem; portanto, 21(vinte e um) realizam funções de execução (supervisão, orientação, monitoramento e avaliação).

**6- Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc.) a que pertence o órgão responsável pela inscrição é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?**

O gasto orçamentário anual do Programa de Assessoramento e Apoio Financeiro às Organizações Não Governamentais é da ordem de R\$ 9.165.163,00 (nove milhões cento e sessenta e cinco mil e cento e sessenta e três reais)

As fontes de recursos financeiros são locais (Tesouro do Município) e Federal (Fundo Nacional de Assistência Social), sendo:

R\$ 8.013.163,00 – Locais (Recursos próprios do Município)  
R\$ 1.152.000,00 – Federal

O percentual dos recursos Financeiros anuais derivado de cada uma das Fontes são:

87,4% correspondem aos recursos Locais (Próprio Município) e 12,6% aos recursos Federais.

O percentual da receita orçamentária total de Governo prevista para 2002 efetivamente utilizado pelo programa é 2,37%.

**7- Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.**

São 113 ONG's (Anexo I) participantes do Programa de Assessoramento e Apoio Financeiro às Organizações Não Governamentais, sendo:

- 31 creches;
- 20 centros de formação ( atendimento às crianças e adolescentes de 6 a 13 anos);
- 06 asilos;
- 10 entidades de atendimento às pessoas portadoras de deficiências;
- 10 entidades de atendimento aos dependentes químicos;
- 03 albergues;
- 05 abrigos;
- 05 entidades comunitárias;
- 03 conselhos comunitários rurais;
- 20 entidades diversas.

Cada ONG realiza seu atendimento em locais diversos dentro do Município de Uberlândia. Mensalmente são feitas reuniões, por segmento, para discussão da política de atendimento ao setor, troca de experiência entre os ONG's, capacitação, planejamento, propostas e alternativas de ação.

Vale ressaltar que, além desta atuação em conjunto com as ONG's, é realizado também o atendimento individualizado às ONG's, para orientações, acompanhamento, fiscalização, monitoramento e avaliação, através de visitas técnicas sistematizadas e periódicas ( no mínimo uma vez por mês).

**8- Se seu programa envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza.**

A participação da comunidade acontece em dois momentos distintos, a saber:

- Quando da definição das ONG's que farão parte do Programa de Assessoramento e Apoio Financeiro às Organizações Não Governamentais, através do Conselho Municipal de Assistência Social, onde as instituições têm assento através de 11 (onze) representantes;
- No decorrer de todo o processo onde, sistematicamente as ONG's recebem, no mínimo, uma visita mensal do supervisor e nas reuniões mensais gerais, por segmento de atendimento.

**9- Quando e como foi originariamente concebido o programa? Quais os principais participantes governamentais e não governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa anterior? Qual?**

Desde a década de 80 era feito um trabalho de acompanhamento, através de supervisão, às entidades de assistência social no Município.

Após discussões da equipe de trabalho da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS à partir de julho de 1997, o trabalho foi concebido numa visão mais técnica e, à partir daí, o mesmo vem sendo aperfeiçoado sempre envolvendo a equipe técnica da SMDS, as ONG's e a supervisão/orientação/assessoria da Fundação de Desenvolvimento Gerencial - FDG

Desconhecemos trabalhos semelhantes nesta área.

**10- Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa?**

- Década de 80 – Supervisão Assistemática desenvolvida pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS nas entidades de assistência social;
- 1996 – discussão interna na SMDS da necessidade de unificação e sistematização do trabalho de Supervisão nas entidades de assistência social;
- 1997 – discussão da SMDS com as entidades de assistência social de uma proposta de unificação da Supervisão;
- 1998 – conclusão e publicação da 1ª cartilha “Sistemática de Supervisão” (Anexo II);
- 1º Semestre 1999 – discussão das falhas da 1ª cartilha e propostas de alterações;
- 1999/outubro – conclusão e publicação da 2ª cartilha “Sistemática de Supervisão” (Anexo III);
- 2001 – O Programa passa a ser discutido e aprovado pelo Conselho Municipal de Assistência Social;
- Melhoraria no relacionamento SMDS/ONG's;
- Identificação das oportunidades através de uma avaliação sistêmica dos dados/informações das ONG's, auditorias e visitas de acompanhamento “in loco”;
- Melhoraria na qualidade da informação/dado – lançamento contábil.

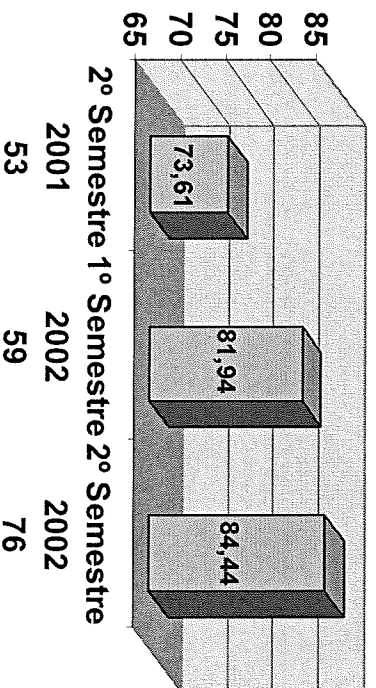
**11- Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?**

- Falta de profissionalização na gestão das ONG's;
- Falta de informação e controle nas ONG's;
- Falta de informatização nos processos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social;
- Ineficácia na comunicação interna da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social;
- Moralização do uso do recurso público.
- Para eliminarmos tais obstáculos temos implementado a parte jurídica, através do Termo de Convênio firmado com as ONG's assegurando-lhes um Plano de Trabalho que, embora tenha diretrizes por segmentos, respeita as peculiaridades de cada ONG. Outra forte vertente do Programa tem sido a implantação de um sistema mensurável do controle da qualidade do atendimento e do custo/benefício. Tais medidas denotam transparência no uso da verba pública, moralizando-o.
- Para melhoramento na comunicação interna da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social procedimentos estão sendo revistos.
- Obstáculo que ainda persiste é a falta de informatização dos processos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, o que demanda orçamento específico e que não disponibilizamos, por enquanto.

**12- Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa.**

O Programa de Assessoramento e Apoio Financeiro às Organizações Não Governamentais utiliza instrumental específico para avaliar o desempenho dessas ONG's, chamado de “Sistemática de Supervisão” ( o qual já foi imprimido em duas cartilhas em , junho/1998 (Anexo II) e outubro/1999 (Anexo III), aliado ao acompanhamento mensal/annual dos balancetes contábeis-financeiros Observando os três últimos semestres constatamos uma significativa evolução na qualidade do atendimento prestado pelas ONG's à população, assim demonstrado:

## Atendimento Prestados pela ONG's à População



O gráfico demonstra que:

- No 2º Semestre de 2001, 53 ONG's atingiram 73,61% percentual na qualidade de atendimento
  - No 1º Semestre de 2002, 59 ONG's atingiram 81,94% percentual na qualidade de atendimento
  - No 2º Semestre de 2002, 76 ONG's atingiram 84,44% percentual na qualidade de atendimento
- Ressaltamos que, se há esta variabilidade acreditamos nas oportunidades de ganho ou seja, atendermos maior número de pessoas com o mesmo custo.

### **13- Qual é a mais importante conquista de seu programa até o momento?**

A discussão com as ONG's dos critérios e recursos destinados ao Programa e deliberados pelo Conselho Municipal de Assistência Social, rompendo-se desta forma, com a prática clientelista e consolidando a gestão participativa.

### **14- Em que aspectos seu programa inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.**

A inovação se dá em duas vertentes importantíssimas:

- a) discussão com a comunidade do Programa pois, o repasse dos recursos financeiros se efetiva através das subvenções sociais e, infelizmente em nosso país as subvenções sociais são, na maioria das vezes, de utilização política e, da forma como o Programa vem sendo desenvolvido a questão política partidária cedeu lugar a critérios e prioridades da política municipal de assistência social.
- b) estabelecimento de ferramentas para controle e tomada de decisões com foco sistêmico objetivando o cliente final (criança, idoso, adolescente, etc.)

### **15- Mesmo que seu programa não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?**

Das 113 ONG's contempladas pelo Programa de Assessoramento e Apoio às Organizações Não Governamentais apenas uma não foca suas ações na população de baixa renda portanto, a atuação deste Programa está diretamente ligada na questão da pobreza, viabilizando atendimento à população carente através da prestação de serviço nas diversas áreas. Assim, são atendidas mais de 10.000 pessoas/mês de forma direta, recebendo refeições, atendimento psico-social e pedagógico, ou seja, se não tivéssemos este Programa provavelmente seriam mais 10.000 pessoas/mês engrossando a linha da pobreza no Município de Uberlândia.

### **16- Qual o impacto do programa sobre a cidadania?(Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).**

O programa promove 10.168 pessoas diretamente, proporcionando-lhes acesso à cidadania na medida que tal clientela tem atendimento bio-psico-social de acordo com o segmento que pertence.

Por enquanto o Programa não tem nenhuma atuação direta nas questões de raça e etnia mas atua na questão de gênero, através de 02(duas) ONG's, a saber:

SOS Ação Mulher/Família – atua na promoção das relações de gênero conjugais e desestruturação dos vínculos violentos, desenvolvendo ações afirmativas, com trabalho interprofissional (social, psicológico, jurídico, histórico e sociológico), seja por meio de atendimentos individual, casal, família ou grupo ou por atividades sócio-educativas e preventivas junto à comunidade, contribuindo para a igualdade de gênero e cidadania plena.

Grupo Espírita Bezerra de Menezes/Lar de Veneranda – contribui com a inclusão de gênero, de mulheres gestantes, de baixa renda e em situação de risco.

**17- Caso seu programa já tenha participado do Programa Gestão Pública e Cidadania anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano que se inscreveu pela última vez?**

Aumento dos recursos financeiros destinados ao Programa de Assessoramento e Apoio Financeiro às Organizações Não Governamentais, na ordem de **34,54%**, pois em 1998 o valor destinado ao mesmo era de **R\$ 5.955.922,00** e, em 2002 estão destinados **R\$ 8.013.163,00**. Ampliação do número de organizações não governamentais atendidas pelo Programa, o qual atendia em 1998, 77 organizações e, em 2002, estamos atendendo 113, o que representa 47% aumentos consequentemente, a população beneficiada passou de 5.691 pessoas, em 1998, a 10.168 pessoas em 2002, um percentual de 78,65%. Além do significado crescimento numérico do Programa, o salto qualitativo se deve à implantação de um sistema mensurável de avaliação.

**18- Qual é a mais significativa deficiência do programa?**

Insuficiência de recursos financeiros para atendimento à demanda existente no Município.